

DIDASCÁLICO - MOSTRA DE ARTE E CULTURA DO IF-SC

Tania Denise da Silva Meyer¹, Janine Alessandra Perini², Amanda Nicoleit³

¹ Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis- DALTEC- tania@ifsc.edu.br

² Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis- DALTEC- janine.perini@ifsc.edu.br

³ Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis- amandanicoleit@hotmail.com

Resumo: O Didascálico- Mostra de Arte e Cultura do IFSC- é um evento multiplicador das artes, que promove a educação por meio da linguagem artística, no IFSC- Campus Florianópolis. Também é um fator de inclusão artística e social com a valorização da arte e da cultura em nossa comunidade, envolvendo o IF-SC, a grande Florianópolis e outras regiões. O Didascálico tem como proposta a apresentação do trabalho de grupos em diferentes áreas de atuação, com o intuito de que haja um contato maior entre os participantes e possibilitando assim a troca de experiências, conhecimentos do amador com o profissional. Esse relacionamento também se evidencia com a arte-educação, a qual dá ênfase ao processo, à vivência e ao contato com as estéticas. O Didascálico proporciona estímulo ao seu espectador, envolvendo-o e estimulando-o à participação e sensibilização, por meio de propostas de trabalhos desenvolvidos e oferecidos durante o evento. A mostra oportuniza apresentações artístico-culturais, palestras, mesa-redonda, oficinas, varal literário, workshops entre outras atividades. O público participa de todas as atividades gratuitamente, o que promove a participação de todos indistintamente e também a formação de plateia. A aceitação e o sucesso da mostra são os resultados e se comprovam com o aumento do público participante a cada ano. Um resultado, que nos surpreendeu, foi que no 10º Didascálico, tivemos pela primeira vez a participação de 25 professores de diversas áreas do IF-SC, envolvidos nas mais variadas apresentações artístico-culturais.

Palavras-Chave: Evento; Arte; Cultura.

1 INTRODUÇÃO

O IF-SC do campus de Florianópolis desenvolve atividades artísticas de extensão como o Coral, a Orquestra, a Oficina de Artes Plásticas, a Oficina de Teatro e o Grupo Teatral Boca de Siri/IF-SC, sendo um dos poucos a oferecer, gratuitamente, tantas modalidades artísticas para os alunos e à comunidade.

O Grupo Teatral Boca de Siri, criado em 1995, é o responsável, juntamente com a professora Tania Meyer, pela realização do Didascálico. A ideia surgiu em um encontro do Grêmio Estudantil com o grupo teatral. Esse grupo desenvolve desde 2001 uma mostra em que os estudantes apresentam sua montagem anual. Em 2010, com o aumento de participantes e de público, foi transformada em mostra artístico-cultural, oportunizando a apresentação de trabalhos de arte de alunos, servidores, professores e da comunidade, da grande Florianópolis e outras regiões.

Esse trabalho surgiu das necessidades do grupo, que historicamente sempre procurou estar a par da produção local de teatro por meio de conversas, debates, além é claro de assistir a produções de outros grupos. Porém, o contato com companhias amadoras e escolares é difícil, pois geralmente as montagens quando escolares são

apresentadas poucas vezes com pouca divulgação e dentro da própria escola. Já as amadoras não possuem estrutura organizacional e financeira, dessa forma suas produções não conseguem atingir um grande público, apesar da cidade de Florianópolis ter um festival nacional de teatro, Floripa – Teatro (Festival de Teatro Isnard Azevedo). Porém, esses grupos tem a possibilidade apenas de se inscreverem nas sessões alternativas (chamadas de sessões malditas).

O Didascálico propõe, assim, que os grupos amadores e escolares sejam os grupos principais do evento e que possam se aperfeiçoar nas oficinas gratuitas oferecidas. Portanto, o Didascálico tem como proposta apresentar o trabalho de grupos com diferentes áreas de atuação, com o intuito de haver um contato maior entre os participantes e possibilitando, assim, a troca de experiências, conhecimentos do amador com o profissional. Esse relacionamento também se evidencia com a arte-educação, a qual dá ênfase ao processo, à vivência e ao contato com as estéticas. Nesse sentido, Desgranges afirma que:

Uma das importantes características da arte moderna foi o estímulo à participação do receptor, convidando-o a estabelecer uma relação co-autoral com o evento, especialmente em uma atitude responsiva, de quem formula interpretações para questões apresentadas pelo autor. A arte contemporânea, por sua vez, pretende levar ao extremo essa atitude proposta (DESGRANGES, 2010, p.159).

O Didascálico proporciona, portanto, esse estímulo ao seu espectador, envolvendo-o e estimulando-o à participação e à sensibilização, com propostas de trabalhos desenvolvidos e oferecidos ao longo da semana de sua realização. Segue, abaixo, uma síntese do histórico do Didascálico ao longo dos anos:

No 1º Didascálico, que aconteceu de 05 a 09 de novembro de 2001, foram apresentadas cinco leituras dramáticas e cinco peças teatrais e oferecidas oficinas de: “Treinamento do Ator”, “Dança de Salão” e de “Reciclagem Artesanal de Papel”. Contou com aproximadamente 50 pessoas por espetáculo.

No 2º Didascálico, que se realizou de 25 a 29 de novembro de 2002, apresentaram-se sete peças teatrais, uma de teatro-dança e uma leitura dramática. Neste, houve uma inovação com as Oficinas de: “Voz e Canto”, “Técnicas de Escalada e Rapel”, “Clown” e “Treinamento do Ator”. Ocorreu também a primeira mostra de filmes. A média de público deste ano foi de 60 pessoas por espetáculo.

No 3º Didascálico, que ocorreu de 24 a 28 de novembro de 2003, foram apresentadas nove peças teatrais e uma performance músico-teatral. Além disso foram

oferecidas oficinas de: “Percussão Corporal”, “Construção de Movimento Expressivo” e “Corpo em Cena”. Realizou-se a segunda edição da mostra de filmes. A média de público do evento foi de 85 pessoas por espetáculo.

O 4º Didascálico realizou-se de 22 a 26 de novembro de 2004. Durante o evento foram apresentados dez espetáculos teatrais e uma performance musical. Pela primeira vez contou com a participação do Grupo de Teatro do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (TECEFET) do Instituto Federal do Paraná, IF-PR. Foram oferecidas oficinas de: “Dança de Salão”, “Malabares”, “Técnica Vocal”, “Confecção de Bonecos com Material Reciclável”, “Técnicas de Teatro de Rua” e “Movimento Corporal”. Realizou-se, também, a terceira edição da mostra de filmes. A média de público foi de 95 pessoas por espetáculo.

No 5º Didascálico, houve, pela primeira vez, a apresentação de um espetáculo infantil. Aconteceu de 21 a 25 de novembro de 2005. Além da apresentação de nove espetáculos teatrais, foram oferecidas oficinas de: “Voz”, “Improvisação e Composição da Dança Contemporânea”, “Técnicas Circenses”, “Papel Reciclável” e “Leitura Dramática”. Foi realizada, também, a Exposição “10 Anos de Teatro no IF-SC – História do Grupo Teatral Boca de Siri”, com horário de visita para os participantes, os alunos e a comunidade. A média de público por espetáculo foi de 100 pessoas.

O 6º Didascálico, aconteceu de 27 de novembro a 1º de dezembro de 2006. Foram apresentados também nove espetáculos teatrais e oferecidas oficinas de: “Técnicas Circenses”, “Teatro de Rua”, “Corpo e Voz” e “Dança”, contando, em média, com 105 pessoas em cada apresentação.

O 7º Didascálico realizou-se de 05 a 09 de novembro de 2007. Durante o evento foram apresentados doze espetáculos, sendo nove teatrais, uma intervenção-performance e duas apresentações musicais, uma no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC). Foram oferecidas oficinas de: “Instrumentalização de Personagem”, “Composição Corporal”, “Construindo Estórias no Teatro a Partir de Fragmentos de Texto”, “Corpo e Voz” e um “Workshop de Violão Clássico”. A média de público por espetáculo foi de 120 pessoas em cada apresentação, e, aproximadamente, 25 pessoas em cada oficina.

O 8º Didascálico, que ocorreu de 14 a 18 de setembro de 2009, ofereceu aos participantes e à comunidade, como nas outras edições, oficinas gratuitas durante a semana do evento “Dramaturgia do Corpo – a Exploração do Movimento na Composição da Cena”, “Improvisação em Cena”, “Teatro de Bonecos com Material Reciclável”, “Dança do Ventre”, “Dança de Salão” e “Dança de Rua”. E apresentações teatrais, folclóricas,

musicais, recitais de poesia, palestras e mesa redonda, bem como exposição de pinturas, trabalhos de pesquisa, textos criativos e poesias dos alunos e da comunidade. A Figura 1 mostra a repercussão do evento na Espanha.

Figura 1 - Foto professora Tania e alunos no 8º Didascálico no site da Galiza na Espanha.



Fonte: www.pglingua.org

O 8º Didascálico contou com a participação de poetas da Galiza na Espanha. A partir desse primeiro contato com os poetas galegos, no Didascálico, foi criado o Instituto Cultural Brasil-Galiza- ICBG. Participaram também o Núcleo de Estudos da Terceira Idade -NETI (UFSC) e a Associação dos Poetas Advogados de Santa Catarina. Até esta edição, o evento recebeu o nome de: Didascálico- Mostra de Teatro -IF-SC. Essa mostra teve um destaque maior, pois atraiu 5.500 pessoas.

No 9º Didascálico, de 20 a 24 de setembro de 2010, houve apresentações para o público interno e externo de nossa Instituição, com um público médio durante a semana do evento de aproximadamente 3500 pessoas, com uma média de público de 140 pessoas por espetáculo e de 25 pessoas por oficina. A partir desta edição, o evento passou a chamar-se Didascálico – Mostra de Arte e Cultura -IF-SC.

A abertura do 9º Didascálico contou com a apresentação do Coral e Orquestra do IF-SC, Campus Florianópolis. Durante o evento foram apresentados nove espetáculos

teatrais, dois espetáculos de dança, seis apresentações musicais, dezessete bandas, mostra de vídeos, capoeira, exposição de desenhos, fotografias, pinturas, livros, varal literário e poesias da Galiza-Espanha. Além de oficinas e de *whorkshops*, foram confeccionados pelos alunos origamis para fazer parte da decoração do evento. Com a comemoração dos 15 anos do Grupo Teatral Boca de Siri - IF-SC foi feita uma exposição com intuito de contar a sua trajetória. A figura 2 apresenta uma das demonstrações do 9º Didascálico.

Figura 2 - Apresentação do Boi de Mamão da Costa da Lagoa.



Fonte: Tania Meyer.

O 10º Didascálico foi realizado no período de 18 a 22 de novembro de 2011, oferecendo aos participantes, como nas outras edições, oficinas gratuitas durante os dias: oficina de forró, ator manipulador de bonecos, Improvisação Teatral, Dança Flamenca, Dança de Rua, Técnica Vocal Aplicada ao Rock, Expressão Corporal, Balé e Pintura. Participaram do evento o Campus Continente com o projeto “Cultura Osmótica” e o Campus São José com o projeto: “Corpos Teleperformáticos”. Houve, também, apresentação de vídeo, capoeira, musicoterapia, lançamento de livro, declamação de poesias, apresentação de “Pau de Fita”, música erudita e popular, com a presença da orquestra do IF-SC, campus Florianópolis (OEXP), do coral-IF-SC e diversas bandas musicais, grupos de dança, de teatro, palestra de literatura, espetáculo de Clown e, também, exposição de desenho, pintura e fotografia.

Figura 3- Cortejo de Palhaços do 10º Didascálico.

Fonte: Tania Meyer.

Nesta edição, comemoraram-se os 10 anos do Didascálico e os 10 anos da OEXP -Orquestra Experimental – IF-SC. Foi realizado na sexta-feira anterior ao evento, um chamamento aos participantes, intitulado de “Cortejo de Palhaços”, como podemos observar na figura 3, com desfile e cantorias com paródias musicais de autoria da professora Tania Meyer.

O 10º Didascálico- Mostra de Arte e Cultura -IF-SC apresentou um público médio durante a semana do evento de 4500 pessoas, com uma média de 130 pessoas por espetáculo e de 20 pessoas por oficina.

2 METODOLOGIA

A mostra oportuniza apresentações artístico-culturais, palestras, mesa-redonda, oficinas, varal literário, *workshops* entre outras atividades. O público participa de todas as atividades gratuitamente, o que promove a participação de todos indistintamente e também a formação de plateia.

No início, a mostra acontecia no miniauditório da Instituição, que tem capacidade para 140 lugares sentados. No 8º Didascálico, a mostra começou a ocupar o hall de entrada da Instituição, o centro de convivência, o que aumentou substancialmente o número de espectadores, pois o lugar favoreceu o evento, que estimulou a todos a participarem.

Esse evento é um multiplicador das artes, promove a educação por meio da linguagem artística, no IFSC- Campus Florianópolis. Também é um fator de inclusão artística e social

pela valorização da arte e da cultura em nossa comunidade, envolvendo o IF-SC, a grande Florianópolis e outras regiões.

Em 2010, foi criado um projeto de extensão- Incentivo à Iniciação Teatral, que viabilizou a realização do 9º Didascálico. Graças a esse projeto, a mostra contou com um bolsista e verba específica. O bolsista, como um monitor e, portanto, com agenda de estudo e bolsa-auxílio, teve a oportunidade de, como um estudante carente, trabalhar as suas habilidades e conhecimentos em teatro especialmente, sendo motivado a desenvolver o seu interesse e a sua prática teatral. Proporcionou também aos integrantes do Grupo Teatral Boca de Siri - IF-SC o trabalho em grupo com a comunidade, assim como uma excelente experiência de trabalho na organização de evento artístico-cultural, envolvendo-os durante o ano e em toda a semana do evento, como aconteceu no 9º e no 10º Didascálico - Mostra de Arte e Cultura - IF-SC.

Em 2011, dois projetos de extensão foram aprovados: Aproex – Pequenos Projetos, no qual o 10º Didascálico - Mostra de Arte e Cultura - IF-SC foi inscrito e o Aproex - Cultural, no qual foi inscrito o Registro Histórico dos 10 Anos do Didascálico. Para esses projetos foi destinada verba específica para a bolsa- auxílio aos estudantes, além de verba para a realização do evento, o que foi de suma importância para o seu êxito.

Durante o período de pesquisa histórica dos 10 anos de evento foram realizadas entrevistas com pessoas que participaram de edições anteriores e que inclusive fizeram com que o evento acontecesse.

A mostra de arte e cultura – o Didascálico – é uma forma de permitir a troca de conhecimentos e a troca de experiências. Benjamin (1987) apresentou sobre a falta de experiência na modernidade:

Pois qual o valor de nosso patrimônio cultural, se a experiência não mais o vincula a nós? A horrível mixórdia de estilos e concepções do mundo do século passado mostrou-nos com tanta clareza aonde esses valores culturais podem nos conduzir, quando a experiência nos é subtraída hipócrita ou sorrateiramente, que é hoje em dia uma prova de honradez confessar nossa pobreza. Sim é preferível confessar que essa pobreza de experiência não é mais privada, mas de toda a humanidade. Surge assim uma nova barbárie (BENJAMIN, 1987, p. 115).

Por intermédio do Didascálico é possível vivenciar diferentes tipos de experiências. Desse modo percebe-se que o Didascálico é de suma importância para a inclusão da arte, não só durante os dias da mostra, mas como algo consistente e

permanente dentro da instituição com um numero cada vez maior de participantes do corpo docente, discente, servidores e da sociedade civil em geral.

É importante destacar e refletir sobre as implicações entre a educação tecnológica e a arte-educação, possibilitando um espaço para que o sujeito da aprendizagem adquira um conhecimento artístico-cultural e assuma uma postura crítica perante o mundo que o cerca. Para que a arte-educação se consolide é necessária a presença do espectador.

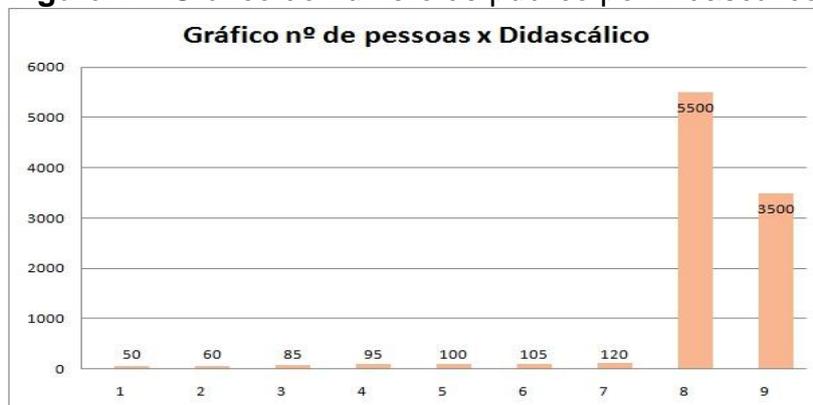
A educação artística, no entanto não pode existir sem a frequência da arte. Como pensar em uma pedagogia do espectador sem o necessário incentivo à produção teatral e a projetos que facilitem e estimulem o acesso às salas? De que valem espetáculos de qualidade se o público não tem acesso a eles? (DESGRANGES, 2010, p.176).

A interação entre professor-aluno-comunidade, ou ainda entre professor-artista-espectador nessa mostra artística e cultural, o Didascálico, tornou-se fundamental no ensino das artes dentro do Instituto Federal de Santa Catarina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aceitação e o sucesso da mostra comprovam-se com o aumento do público participante a cada ano. Quando começou, apresentou um público de 50 pessoas por espetáculo. Já na última edição havia em média 3500 pessoas durante a semana da realização do evento, o que evidencia que os objetivos foram alcançados. No gráfico abaixo, destacamos o crescimento da mostra artística ao longo de nove anos.

Figura 4 – Gráfico do número de público por Didascálico.



Fonte: Tania Meyer.

O gráfico acima demonstra claramente a evolução do evento em relação à formação de plateia, no período de 2001 até 2010¹. Outro resultado, que nos surpreendeu, foi que no 10º Didascálico, tivemos pela primeira vez a participação de 25 professores de diversas áreas, envolvidos nas mais variadas apresentações artístico-culturais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado deste trabalho de 10 anos, estamos realizando o 11º Didascálico, com mais clareza, organização e valorização dentro do Instituto Federal de Santa Catarina. Neste ano de 2012, o Grupo Teatral Boca de Siri -IF-SC encontra-se reunido, juntamente com a professora Tania Meyer, coordenadora do evento, e a comissão organizadora formada por alunos, professores, servidores e pessoas da comunidade, desde o dia 02 de dezembro de 2011, para a organização do 11º Didascálico - Mostra de Arte e Cultura -IF-SC, que será realizada de 05 a 09 de novembro de 2012. Será o décimo primeiro ano que o Didascálico promoverá a arte e a cultura em nossa Instituição e na comunidade em geral. A partir da edição passada, pela primeira vez, foram envolvidos, na comissão organizadora, pessoas da comunidade, professores, servidores e alunos dos outros Campus. Esperamos com isto contribuir para que o Didascálico tenha uma repercussão nacional nos Institutos Federais de nosso país, tornando-se, assim, um projeto de extensão permanente na instituição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à diretoria de pesquisa, ensino e extensão do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC, pois este projeto foi contemplado com três bolsas de apoio à execução de atividades de extensão, pelo Edital de Apoio a Projetos de Extensão no IF-SC, APROEX PEQUENOS PROJETOS – 2011 e APROEX- CULTURAL. Agradecemos, também, à direção do Campus de Florianópolis, por disponibilizar o espaço para a realização do evento, pela divulgação e pela confiança em nosso trabalho. Também

¹ Em 2008 não aconteceu o Didascálico.

² Disponível em <http://www.clicatribuna.com/noticia/criciuma-atrasada-na-gestao-de-residuos-76724>.

agradecemos ao Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência (DALTEC) e à Coordenadoria de Atividades Artísticas-IF-SC.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**: magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2010.

GUÉNOUN, Denis. **O Teatro é necessário?** São Paulo: Perspectiva, 2004.